Quinta-feira, 19 de março de 1885

A EPOCA

MEMORIAL DOS ACONTECIMENTOS DA SEMANA

1.º ANNO

ASSIGNATURA
Por anno, em Aveiro . . . . . 1$000 réis
Reino, ilhas, ultramar e Brazil accresce o custo da estampilha.
Numero avulso . . . . . 30 réis
Publica-se ás quintas-feiras

PROPRIETARIOS — MELLO FREITAS & MELLOS GUIMARÃES

REDACTOR LITTERARIO — MELLO FREITAS

PUBLICAÇÕES
Annuncios por linha . . . . . 20 réis
Repetições . . . . . 10 »
Communicados, por linha . . . . . 30 »
Aos assignantes abate-se 20 p. c.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio da redacção, Rua de Jesus—AVEIRO.

NUMERO 7

Aveiro

PARTIDOS POLITICOS

São decorridos tres mezes, desde que foram abertas as actuaes côrtes constituintes, e ainda até hoje ali se não votou um só projecto, a mais insignificante medida de reconhecida utilidade para o paiz. Todo o tempo tem sido pouco para que esses dois partidos politicos, que, ha bastantes annos já, se arrogaram o exclusivismo do governo da nação, ali ostentem ruidosamente os seus mais habeis e arrojados lidadores, na lucta da palavra, empenhando-os improficuamente em pugnas meramente caprichosas e em discussões estereis, acrimoniosas e de todo o ponto improprias d'aquelle logar. Não os move o desejo ou idéa sequer de attenderem á necessidade urgente e inadiavel de uma refórma radical, na administração do paiz, que o salve a tempo do cataclismo para que caminha a passos largos e d'olhos vendados. O que lhes importa, o pensamento que os domina e preoccupa é de tornar bem sabida e conhecida em todas as suas phases, mais ou menos degradantes, a deslealdade com que cada um d'elles faltou aos compromissos tomados, quando, de commum *accordo* e unicamente no interesse d'ambos, firmaram o contracto de sociedade que lhes deu a vida ficticia de que hoje blasonam, e de que tão levianamente estão fazendo alarde.

E' triste e devéras desolador, senão altamente ridiculo e humilhante, o espectaculo que diariamente estão dando estes dois partidos, ora avançando ao grito de guerra sem tregoas para logo recuarem a esperar no remanso da paz o preço da venda, ora dando-se as mãos e afagando-se em felinas caricias para d'ahi a pouco se injuriarem e arrepelarem raivosos e despeitados, consoante sobem ou descem as probabilidades de empolgarem ou terem de abandonar a cubiçada preza. Um perfeito jogo desenfreado e desbragado de ambições e interesses pessoaes no qual só predomina o egoismo e a insaciedade do lucro e em que já nem sequer se guardam as conveniencias devidas á dignidade parlamentar e ao prestigio que d'ella deriva para as instituições que nos regem e para os homens a quem, bem ou mal, caberá agora ou logo a missão de as sustentar e defender.

Com a attitude, nada edificante, d'estes dois partidos, inquestionavelmente transviados de todas as normas do nosso systema politico, contrasta singularmente, destacando-se com toda a nitidez das intenções honestas rectas e puras que a determinam,—e ainda bem que no meio dissolvente em que hoje vive a nossa politica ha ainda homens que teem a coragem de lhe resistir, não se deixando inervar—a posição correcta e altamente nobre e digna do illustre chefe d'esse outro partido, o constituinte, o qual, embora aquelles o pertendam deprimir e amesquinhar taxando-o de fraco e pequeno, se impõe já pela abnegação, independencia e despretenciosa isenção com que caminha desassombradamente á realisação das suas justissimas e patrioticas aspirações. Sem ambições do poder, tem este partido pugnado sempre franca e lealmente pelo bem do paiz, não antepondo nunca os seus interesses ou conveniencias partidarias ás da nação, nem procurando em *accordos*, mais ou menos leaes, uma apparencia de vida de que não precisa.

E' pequeno ainda, um bando de *anabaptistas*, na opinião d'um *renegado*; mas se não conta já hoje tão grande numero de adeptos, como o d'aquelles que dispõem dos favores do poder, contal-o-ha ámanhã, e muito superior ainda, quando esse grande, senão o unico, elemento da vida dos partidos politicos, a opinião publica, a qual o olha já hoje como uma esperança ainda, vir n'elle o unico que, pelo seu recto procedimento, pelos seus antecedentes limpos de macula e pelas idéas que sempre tem propugnado e defendido, póde pôr ainda um dique á impetuosa corrente de desatinos e desperdicios que ameaçam submergir-nos.

POLITICA E ECONOMIA NACIONAL

(MAGALHÃES & MONIZ) 1885

Com este titulo reuniu o sr. Oliveira Martins em um volume alguns dos artigos que em 1882 publicou no *Jornal do Commercio* de Lisboa. Depois de nos dizer que a generalisação do systema da lista multipla para a composição da camara dos deputados, e a formação do senado, de forma que n'elle tivessem assento os representantes das forças vivas e instituições nacionaes, compondo-o por delegações das juntas dos districtos, dos tribunaes superiores, etc., constituem a seu vêr a necessidade fundamental da reforma da constituição portugueza, actualmente, eis como na *Advertencia* nos esboça o conjuncto de reformas que, em seu conceito, poderiam insufflar no corpo cachetico da sociedade portugueza um alento de vida e preparal-a para novas campanhas dando-lhe consciencia de si propria e sentimento da sua força:

«O grave, o sério, o importante, é que ao governo de um paiz presida, não direi a intelligencia nem a moralidade porque isso é obvio, mas sim uma comprehensão lucida e progressiva da auctoridade e da missão do Estado.

Essa missão não consiste, não póde consistir unicamente em manter a ordem; e embora numerosos publicistas affirmem o contrario, os factos, com a sua eloquencia brutal, desmentem-n'os cathegoricamente.

Essa missão vae mais longe: abrange em si a iniciação e a protecção por via das quaes as classes miseraveis têm de subir gradualmente á dignidade de cidadãos conscientes; abrange em si o fomento da riqueza e o regime da sua justa equiponderação; inclue a instrucção e todas as varias especies de subsidios com que o Estado arranca dos negros fundos de miseria as populações deshérdadas, e das entranhas do sólo e do mar as riquezas aproveitaveis; abraça no seu todo o systema dos instrumentos de uma sociedade, o imposto e a circulação, as alfandegas e a viação, a divida, a administração, etc., fazendo-os servir ao mesmo tempo de propulsores do bem-estar, em vez de os considerar apenas como machinas de oppressão e aspiração extenuante.

Na segunda parte, e tambem na terceira d'esta collecção de ensaios, estudei varias faces da questão sob este ponto de vista: cumpre ao leitor dizer se concorda commigo em que no nosso Portugal de hoje os vicios constitucionaes não são maiores do que os vicios organico-economicos.

Afigura-se-me que, entre as medidas mais urgentemente reclamadas pela economia do Estado e da Nação, se acham em primeiro logar as que dizem respeito ao equilibrio orçamentario, ao regime do imposto e á organisação da circulação. E' absolutamente indispensavel que o thesouro não só disponha dos recursos necessarios, como deixe de concorrer com os particulares, provocando uma elevação anormal da taxa do juro e condemnando assim á morte muitos ramos de trabalho e muitas fontes de riqueza publica.

N'este sentido eu entendo que sem revolução nem crise, a deploravel situação actual melhoraria muito desde que as circumstancias permittissem a alguem realisar um systema de medidas cujos pontos fundamentaes me parece serem os seguintes:

—converter a actual contribuição de renda de casas e sumptuaria, com a industrial na parte que incide sobre rendimentos pessoaes, n'um imposto de renda progressivo que abrangesse na sua incidencia todos os proventos do trabalho e da riqueza movel superiores v. g. a 200$000 reis;

—introduzir o principio da pro-

FOLHETIM

A CAFETEIRA

CONTO PHANTASTICO

DE

THEOPHILO GAUTIER

TRADUCÇÃO

DE

Mello Freitas

Debaixo de treze umbellas
Onze estrellas
Mais o sol e mais a lua
Casta e núa
Vendo meus olhos dormentes
Me cortejavam ridentes.

LA VISION DE JOSEPH.

I

No anno passado convidaram-me, bem como a dois dos meus camaradas de *atelier*, Arrigo Cohic e Pedrino Borgnioli, a passar alguns dias n'uma terra esconça ao fundo da Normandia.

O tempo, que na occasião da partida promettera estar suberbo, lembrou-se cambiar de repente, e a chuva desceu com tal abundancia que os trilhos cavos, por onde caminhavamos, transtornaram-se em leitos de torrente.

Mergulhavamos em lama até aos joelhos; uma camada de terra pôdre afferrava-se ás solas das botas, e com o seu peso nos estorvava de tal forma os passos, que não chegámos ao logar do nosso destino senão uma hora alem do pôr do sol.

Estavamos fatigados, e porisso o nosso hospede, vendo os esforços que faziamos para supprimir os bocejos e conservar os olhos abertos, logo que ceiámos, fez-nos conduzir cada um ao seu quarto.

O meu era vasto; senti quando entrei como que um arrepio de febre, porque me pareceu que entrava n'um mundo novo.

Com effeito qualquer se julgaria no tempo da Regencia, vendo os cimos da porta de Boucher representando as quatro Estações, os moveis sobrecarregados d'ornamentos em fórma de concha, d'um gosto pessimo e os tremós dos espelhos n'uma escultura pesada.

Estava tudo arrumado. O toucador coberto de cofres, de pentes, de borlas de empoar, parecia ter servido na vespora. Dois ou tres vestidos de furta-côres, um leque embrochado de palhetas argenteas, juncavam o chão envernisado, e com grande assombro meu, uma caixinha de tartaruga aberta sobre o marmore do fogão estava cheia de rapé ainda fresco.

Só notei todas estas cousas depois que o creado, poisando o castiçal sobre o velador, me desejou as boas noites, e confesso que comecei a tremer como folhas expostas á brisa. Despi-me promptamente, deitei-me, e para acabar com tão loucos terrores fechei immediatamente os olhos voltando-me para o lado da parede.

Foi impossivel conservar-me n'esta posição: o leito agitava-se debaixo de mim como uma vaga, as palpebras retrahiam-se violentamente, com uma intenção incomprehensivel. Forçoso foi voltar-me e ver.

O fogo em lavaredas borbulhava reflexos avermelhados no aposento, de sorte que se podiam sem custo distinguir os personagens da tapessaria e as figuras dos retractos defumados, suspensos nas paredes.

Eramos bisavós do nosso hospede, cavalleiros com suas armaduras d'aço, conselheiros de cabelleiras anneladas, formosas damas com o rosto graciosamente arrebicado e com os cabellos empoados, tendo uma rosa escarlate na mão.

De repente o fogo tomou um estranho gráo de actividade, um clarão baço illuminou o quarto e vi perfeitamente que o que julgara vans pinturas eram a realidade, porque as pupilas d'estes seres encaixilhados moviam-se, scintillavam d'um modo singular; seus labios abriam-se e fechavam-se como labios de pessoas que fallam, mas eu não ouvia senão o tic-tac da pendula, e o sibilo do nordeste do outomno.

Um terror invencivel se apoderou de mim, os cabellos eriçaram-se-me na fronte, os dentes entrechocaram-se sem se partir, um suor frio me inundou todo o corpo.

O relogio bateu onze horas. A vibração da ultima pancada reteniu por muito tempo, e quando se apagou inteiramente...

Oh! não, não ouso dizer o que succedeu, ninguem me acreditaria, tomar-me-iam por um doido.

As luzes accenderam-se por si; o folle sem que nenhum ser visivel lhe imprimisse movimento pôz-se a assoprar ao lume com o estertor d'um velho asthmatico, ao passo que as tenazes revolviam os tições e a pá extrahia as cinzas.

Em seguida uma cafeteira atirou-se abaixo d'uma meza onde estava poisada, e dirigiu-se, coxeando, para o fogão, onde se collocou sobre as brasas.

Alguns instantes depois, as poltronas começaram a mover-se e agitando os seus pés retorcidos d'uma maneira surprehendente vieram enfileirar-se em roda da chaminé.

gressão, embora em grau mais moderado, no systema das contribuições prediaes, revendo e reformando as matrizes e melhorando a distribuição;

—reformar as bases em que hoje assenta o imposto industrial (excluindo d'esta especie os proventos pessoaes), fazendo-o render o que não rende e tornando-o equitativo;

—destinar da parte disponivel do excesso de producto dos impostos directos uma verba para a abolição gradual successiva de muitos impostos indirectos, ou de consumo, que são pauperisadores por aggravarem o preço das subsistencias das classes pobres, ou são, por outro lado, absurdos pela escassez do que produzem liquido;

—coarctar as faculdades excessivas das instituições locaes, juntas de parochia, camaras e juntas geraes, para o lançamento de tributos e emissão de emprestimos, limitando as percentagens dos primeiros e fixando para os segundos uma relação inexcedivel entre a somma dos encargos das dividas e a dos orçamentos de receita;

—formar o cadastro dos bens nacionaes na posse mediata ou immediata da fazenda (e dos que tenham de ser revindicados por ella) e realisar com todos uma operação de credito destinada ao fundo de amortisação da divida;

—decretar o principio da nacionalisação dos caminhos de ferro e o processo dos resgates successivos conforme as forças do thesouro e as condições dos contractos, convertendo desde já n'um fundo especial amortisavel com hypotheca sobre as linhas aquella parte de divida fundada que foi applicada aos subsidios ou ás construcções das mesmas linhas;

—organisar a circulação fiduciaria conforme os typos mais adequados ao regime actualmente vigente em Portugal, de modo que a emissão de notas attinja o grau de que é susceptivel, que exerça uma influencia sobre a economia do desconto e produza uma receita para o thesouro;

—introduzir no regime em geral do funccionalismo activo e inactivo as medidas necessarias de economia, reformando parcialmente os differentes serviços, e cohibindo o systema das accumulações que hoje se aproxima dos beneficios dos velhos tempos.

Medite cada qual no rumo que temos seguido ha trinta annos; veja despreoccupadamente a situação que se apresenta; repare nos resultados da combinação de um positivo desvairamente no recurso ao credito, que é o processo ordinario da gente perdida, com a profunda desordem lavrando em todos os serviços e em todos os espiritos; medite e diga se porventura, a menos de uma reforma radical dos habitos de governo, é possivel evitar, não só a crise do thesouro, como a crise universal das instituições locaes que á imitação d'elle vão lançando addicionaes e endividando-se até aos olhos.

Não bastaria porém introduzir a ordem nas finanças: era necessario mais, era mister aviventar as forças productoras do paiz que, dia a dia, á excepção unica da agricultura, essa mesma açoitada hoje nas suas duas principaes fontes de rendimento, o pão e o vinho; que dia a dia, dizemos, ou se extinguiram como a marinha mercante, ou definham como todas as pequenas industrias, ou vivem uma existencia atribulada e precaria, debatendo-se cruelmente no exiguo ambito do mercado nacional sem terem para si, ao menos, os consumidores das colonias portuguezas.

E todavia metade da área do reino está inculta, e uma emigração descommunal vae buscar fóra trabalho que os estadistas não sabem como proporcionar-lhe dentro dos limites das fronteiras.

Afigura-se-me tambem que o exemplo das nações mais adiantadas e as indicações da sciencia estão dizendo que ordem de instituições seria necessario crear para abrir uma éra de fomento economico, prevenindo ao mesmo tempo as questões chamadas *sociaes* que agitam a Europa inteira e que só nos não affligem ainda a nós porque o grau de cultura das nossas plebes ruraes e fabris é excessivamente baixo. Mas ha de subir.

Nos meus estudos e cogitações adquiri a convicção de que as medidas mais urgentemente reclamadas pela economia social portugueza se podem resumir ao seguinte:

—augmentar a área cultivada do reino, irrigando e arborisando especialmente a sua metade austral; creando centros ou colonias de lavoura com a gente que os Açores, a Madeira e o Minho exportam, e instituindo para isso fórmas adequadas de propriedade e protecção;

—reformar as pautas aduaneiras conciliando quanto possivel as exigencias excepcionaes e excessivas do thesouro publico com as exigencias permanentes da defeza do trabalho nacional; inaugurando o principio da escala movel dos direitos protectores; fazendo desapparecer as contradicções monstruosas que viciam o systema pautal e encaminhando-o n'um sentido de simplificação das nomenclaturas e de reducção do numero de materias taxadas;

—promulgar um codigo do trabalho fabril, regulando as condições e o tempo do exercicio diario, estabelecendo prescripções com relação ao trabalho das mulheres e creanças, organisando o aprendizado, creando instituições preventivas das consequencias dos accidentes e da inhabilitação pela velhice;

—desenvolver, generalisar e unificar a instrucção profissional;

—federar as instituições de soccorros mutuos existentes, impondo-lhes um regulamento commum e fazendo servir os seus fundos para as operações de emprestimos sobre pequenos penhores;

—fomentar a organisação de sociedades cooperativas de consumo, de credito, de seguros, etc.;

—reformar o codigo commercial, incluindo n'elle com referencia ás sociedades anonymas disposições novas que definam claramente a sua natureza e os fins para que podem ser constituidas; garantindo os direitos e a propriedade dos accionistas e credores; estabelecendo um processo seguro para as fallencias, estatuindo a capacidade necessaria para exercer o commercio, tornando bem claras as relações entre a legislação commercial e a civil, etc.;

—fomentar as pescarias e as industrias de preparação do peixe, transformando de accordo com as idéas do tempo a organisação archaica das armações e companhas de pesca;

—restaurar a marinha mercante e a construcção naval, empregando para isso os meios e processos adoptados hoje por grande parte das nações civilisadas;

—e finalmente fixar um systema de exploração das colonias, applicando a cada qual o regime adequado, descentralisando a sua administração, nacionalisando-se quanto possivel o seu commercio; applicando todos os recursos disponiveis e todos os meios indicados para tornar a provincia de Angola uma fazenda rendosa, como outr'ora foi o Brazil; e generalisando aos estabelecimentos de além do Cabo da Boa-Esperança o principio do *self-supporting* e o regime de tratados internacionaes.

Eis ahi os traços geraes de um esboço de programma que, a meu ver, acompanhado por uma organisação pratica e sensata do ensino — especialmente do secundario que é o mais importante n'uma democracia, e tambem o que chegou entre nós ao estado mais deploravel—poderia, parece-me, insufflar no corpo cachetico da sociedade portugueza um alento de vida e preparal-a para novas campanhas dando-lhe consciencia de si propria e sentimento da sua força.

OLIVEIRA MARTINS.

MARAVILHOSA DESCOBERTA

A PALAVRA TRANSMITTIDA PELA LUZ

Graham Bell, o inventor de telephone, engenhoso physico de Washington conseguiu fazer *fallar* todos os corpos da natureza sob a acção unica d'um raio de luz. Em outros termos, basta que um corpo qualquer seja convenientemente impressionado pela luz para que repita uma nota cantada e para que reproduza a palavra com o timbre da voz.

Resultado singular! Com uma pouca de luz, por vontade nossa, e como por magia, tudo em volta de nós se porá a contar e a fallar!

Ha mais de 4 annos Graham Bell tinha demonstrado que se póde transmittir a palavra com auxilio d'um simples raio de luz. Este raio representa o papel do fio telegraphico.

Falla-se por detraz d'um espelho muito tenue e delgadinho sobre o qual cae um feixe luminoso que é dirigido sobre a estação receptora onde o feixe é reflectido sobre um bocado de selenium em relação com uma pilha electrica d'uma parte e da outra com um telephone. As vibrações da voz deformam o espelho delgadinho e fazem variar a intensidade dos raios reflectidos sobre o selenium. Esta substancia não deixando passar a corrente electrica senão em razão da intensidade da luz que a fere produz vibrações de corrente. São estas variações em relação com as vibrações da voz, que o telephone, pela sua vez, traduz ao ouvido reproduzindo os sons articulados.

Tal é em breves palavras o *photophone*.

O apparelho como se vê, necessitava do emprego da electricidade. Hoje chegou-se a supprimir todo o auxiliar. Já se não carece da pilha electrica, nem do selenium, nem do telephone! O novo *photophone* sem electricidade é absolutamente simples.

Falla se ainda deante de um espelho delgado cujas curvaturas variaveis sob a influencia da voz modificam constantemente a intensidade da luz transmittida. Na estação receptora o raio é recebido sobre um corpo qualquer, mas é preferivel que seja sobre o negro do fumo. Este está depositado sobre uma gaze esticada sobre o orificio d'uma corneta acustica. Aproxima-se o ouvido da corneta e escuta-se a phrase pronunciada no ponto da partida com uma extrema limpidez e sem nenhum timbre fanhoso.

Assim basta que uma pessoa falle deante d'um espelho e projecte a luz sobre um reflector qualquer para que este desate a fallar pela sua vez.

Quem é que se não divertiu na infancia enviando com um espelho o sol sobre os olhos dos transeuntes ou projectando os raios sobre as paredes das casas? Certos collegiaes serviam-se até dos espelhos como d'uma verdadeira telegraphia optica.

Quem havia de suppor que com uma pequena modificação no espelho poderiamos obrigar a voz a correr a cavallo sobre um raio de luz até ao ponto illuminado?

As experiencias feitas não o foram além de 40 metros; mas é verosimil que serão bem succedidas mesmo a distancias consideraveis.

(Academie des Sciences.)

GAZETILHA DA — EPOCA —

Os creados e as creadas
Que servem na capital
Lá vão ser matriculadas
Em registro especial!...

Tem matricula os cocheiros

II

Não sabia o que pensar ácerca de quanto tinha visto, mas o que me faltava para ver era ainda muito mais extraordinario.

Um dos retratos, o mais antigo de todos, o d'um bochechudo de barba grisalha, pardacenta, semelhante, a mais não ser, á ideia que formo do velho Sir John Falstaff, avançou com esgares a cabeça para fóra do quadro e depois de grandes esforços, tendo feito passar os hombros e o ventre rotundo entre as fasquias estreitas da moldura saltou pesadamente ao chão.

Apenas tomou folego tirou da algibeira do collete uma chave de uma pequenez notavel, soprou-lhe dentro para se certificar de que a bróca estava limpa e applicou-a a todos os quadros uns apoz dos outros.

E todos os caixilhos se alargaram de modo a deixarem passar facilmente as figuras, que continham.

Abbades galanteadores, fidalgas seccas e amarelladas, magistrados com um ar grave, enterrados em grandes togas negras, janotas com meias de seda, e calções de setineta de lã, com a ponta do espadim inclinada para o céu, todos estes figurões apresentavam um espectaculo tão extravagante, que, apezar do meu terror não pude cohibir-me de rir.

Estes dignos personagens assentaram-se; a cafeteira saltou ligeiramente sobre a meza. Tomáram café em chavenas do Japão brancas e azues, que corriam espontaneamente de cima d'um aparador, munida cada uma d'ellas de uma porção de assucar e d'uma colher de prata.

Apenas se serviram de café, chavenas, cafeteira e colheres desappareceram a um tempo, e principiou logo a conversação, de certo a mais curiosa que tenho ouvido, porque nenhum d'estes extraordinarios interlocutores reparava para outro fallando: tinham todos os olhos fixos sobre o relogio.

Eu tambem não podia desviar d'ali a vista nem forrar-me a seguir os ponteiros, que caminhavam para a meia noite a passos imperceptiveis.

Emfim soou a meia noite; uma voz cujo timbre era exactamente o do relogio fez-se ouvir e disse:

«Eis a hora aprasada, é preciso dansar.»

Toda a assembleia se levantou. As poltronas recuáram por moto proprio; então cada cavalheiro tomou a mão esquerda á sua dama e a mesma voz ordenou:

«Olá, srs. da orchestra, pódem começar!»

Esqueci-me de dizer que o assumpto da tapessaria era um concerto italiano d'um lado e do outro uma caçada aos veados onde muitos lacaios vibravam as suas buzinas. Os monteadores e os muzicos que até então não tinham feito nenhum gesto, inclinaram a cabeça em signal de adhesão.

O *maestro* levantou a batuta e uma harmonia viva e macraba se arremeçou dos dois extremos da sala. Dançou-se primeiro o minuete.

Mas as notas rapidas da partitura concordavam pouco com estas graves cortezias, assim cada par ao fim de alguns minutos começou a rodopiar como um pião d'Allemanha (1). Os vestidos de seda das mulheres, amarrotados n'este turbilhão dansante produziam sons d'uma natureza particular; dir-se-ia o ruido das azas d'um bando de pombas. O vento que se embrenhava por baixo enfumava-as prodigiosamente de sorte que tinham o aspecto de sinos que se baloiçavam.

O arco dos *virtuoses* passava tão rapidamente sobre as cordas que d'ellas sahiam faiscas electricas. Os dedos agis dos flautistas alteavam-se e abaixavam-se com a inquietação do azougue; as faces dos monteiros enchiam-se como balões e tudo isto formava um diluvio de notas e trilos tão oppressos e de gammas ascendentes e descendentes tão retorcidas, tão inconcebiveis que os proprios demonios não teriam podido durante dois minutos conformar-se a semelhante cadencia.

Assim causava piedade ver todos os esforços d'estes bailarinos para acertar o compasso. Saltitavam, cabriolavam, descreviam piruetas, rufavam sapateados, e executavam pulos de tres pés de altura ao passo que o suor, cahindo-lhes da fronte para os olhos derretia os signaes postiços e os arrebiques da caracterisação. Mas, baldado esforço, a orchestra precedia-os sempre com tres ou quatro notas de avanço.

O pendulo bateu uma hora. Paráram. Descobri então alguma cousa que me tinha passado despercebido: uma mulher que não dansava.

Estava reclinada n'uma poltrona ao canto da chaminé e parecia não tomar parte nenhuma no que se passava em volta d'ella.

(Conclue no proximo numero.)

(1) Pião ouço, e com uma pequena fenda, que faz uma cantilena chorosa quando está a andar.

Soldados, *horicontaes*
Gallegos e cantelleiros
Até donos de jornaes!

N'esta campanha ridicula
Para dispertar os brios
Só lhes resta abrir matricula
Aos gatunos e vadios.

LUSBEL.

MADRID

Não recebemos carta do nosso amigo Carlos Faria.

FACECIAS ORIGINAES

N'um exame de portuguez e litteratura.

— Quantos cantos tem os *Lusiadas*?

O examinado remirando o livro do poema com um sorriso de victoria:

— Tem quatro *cantinhos*.

*

— Não acredito que haja homens que tolerem o mau comportamento de suas mulheres, dizia com requebros uma senhora casada.

— Ha sim, minha senhora, obtemperou com profundo accento de convicção um sugeito presente.

Era uma victima.

*

Um militar n'um circulo de damas, que jogam o marimbo:

— Porque não sei se V. Ex.as sabem que eu já fui *rendido*.

As damas principiam fungando sobre os lenços de cambraia que lhes tapam as risadinhas de chacota:

— Minhas senhoras, accudiu o capitão com ar embaçado—isto quer simplesmente dizer que vai chegar novo destacamento, não vão V. Ex.as suppôr...

— Ai não sr. fulano, não suppômos nada. E as risadinhas augmentaram.

*

D'um author festejado dizia um jornal ha pouco:

«O nosso amigo Sicrano vai *dar á luz* um novo poema.»

Em tão criticas circumstancias não é precisa a descoberta de Guttemberg, o que é absolutamente necessario é uma parteira.

*

A côr da virtude.

Entre lufadas de eloquencia que dois negociantes proclamavam no meio dos caixeiros boquiabertos surprehendi a seguinte phrase:

«José Estevão era a virtude encarnada.

(!!!)

*

Estratagema de guerra.

Duas lavradeiras visinhas derramavam o fel da descompostura por causa de uma anagoa que desapparecera. Ao pé d'ellas latia um cão.

— Ladra, ladra e ladra! berrava uma espumando.

— Sejam muito boas testemunhas em como esta mulher me chama *ladra*.

— Não é comsigo, mulher, é com o seu cão.

MELLO FREITAS.

BIBLIOTHECA

Temos na estante um livro precioso de vulgarisação. Refiro-me ao **Portugal na epoca de D. João V**, de Manuel Bernardes Branco, o douto investigador de velharias, colleccionador de trechos notaveis e auctor de um outro livro de leitura agradabilissima **Portugal e os estrangeiros**.

Este elogio que aqui fazemos não é da classe dos de tarifa, pautados para todas as obras impressas em bom papel, é pelo contrario especialissimo para producções de bom engenho e memoria, que convém recommendar.

D. João V foi magnânimo. Esbanjou dinheiro com a prodigalidade d'um sybarita. Animou obras collossaes como o convento de Mafra e o famoso aqueducto das Aguas-Livres. Era beato e exagerado no culto da belleza femenil. D'esta mescla de qualidades, resultou uma época excepcional, que tem prodigiosos attractivos de discripção, e que deu origem a romances dos nossos principaes litteratos.

As chronicas dos paços, as anecdotas picantes, as aventuras soltas do monarcha, as rumurosas espadeiradas nocturnas, os outeiros nos conventos, os topicos salientes d'estes annos decorridos entre galanteios e mistica tudo isto se acha pintado com traços largos mas caracteristicos no livro que n'este momento apreciamos, e que se acha á venda em Lisboa na livraria do editor A. MARIA PEREIRA, rua Augusta, 50 e 53.

Agradecemos o exemplar que nos foi endereçado.

Quando os prélos gemem com tão uteis publicações abençoados gemidos.

MELLO FREITAS.

RESENHA TELEGRAPHICA

* FORMOSA — O coronel Duchesne attacou as posições chinezas e, depois de quatro dias de combate, obrigou o exercito chinez a tomar o caminho de Tamsui. Francezes perderam 200 homens.

* TONKIN — O general Brière de l'Isle conseguiu, a 3, libertar a guarnição de Tuyen-Quan. A praça esteve sitiada um mez, por um exercito de 12:000 chinezes e defendida por 500 homens. Emquanto os francezes caminhavam sobre Lang-Son soffreram assaltos furiosos dos inimigos. Declara Brière de l'Isle que este cerco se deve contar entre as mais bellas paginas da historia militar da França.

* AMERICA CENTRAL—O general Barrios, presidente da republica de Guatemala, d'accordo com a assembléa nacional, proclamou a *União centro-americana*; com o fim de realisar este projecto assumiu a auctoridade suprema. Esta união comprehenderia Guatemala, Honduras, Nicaragua, S. Salvador e Costa-Rica. Algumas das republicas já declararam guerra e o Mexico já mandou retirar a sua legação de Guatemala para S. Salvador.

* BRAZIL — Abertura da nova camara. O imperador apresentou um projecto de lei sobre a emancipação dos escravos.

* SUISSA—Stœssel e Wirz, na abertura das camaras federaes, de que são presidentes, pronunciaram discursos, approvando as medidas tomadas pelo poder executivo contra os anarchistas e declarando que o povo ratifica unanimemente a perseguição feita a um partido cujos intentos não differem dos fins dos mais vulgares criminosos de direito commum.

* INGLATERRA—Conseguiu chegar a um accordo com a Allemanha sobre as questões coloniaes e conseguiu que a Russia suspendesse a sua marcha da fronteira afghana até qualquer resolução definitiva. Affirma-se a rendição de Kassala.

* IRLANDA — A 17, em Portdolwn, graves desordens entre nacionalistas e seus adversarios.

SALA DE VISITAS

Fez annos

A 12 a exm.a sr.a D. Maria Ernestina na Cunha Pereira, filha do nosso amigo o sr. Antonio Pereira Junior.

Fazem annos

A 20 a exm.a sr.a D. Maria das Dores Barbosa de Magalhães; o exm.o sr. Visconde de Almeidinha, e o filho do exm.o sr. dr. Rocha Madail de nome Amadeu.

A 21 os exm.os srs. Arthur Ravara, José de Abreu Bacellar Cardoso, e o filho do sr. dr. José Tavares Lebre de nome Antonio.

A 24 a exm.a sr.a D. Joanna Candida de Mello.

A 25 a exm.a sr.a D. Anna Maria da Encarnação Barbosa de Magalhães; e o exm.o sr. José Martins Raposo.

A 26 a exm.a sr.a D. Elisa Souto Gama; e os exm.os srs. Augusto dos Santos Victor, Alberto Catalá, e João Carlos Machado.

ANNIVERSARIOS

A 15 de março de 1881—Morte do sr. Antonio da Rocha.

A 16—Morte da exm.a sr.a D. Maria Delfina d'Oliveira, 1884.

A 22—Morte da exm.a sr.a D. Marianna de Pinho Ravara.

CARTEIRA LOCAL

Amigo Cezar de Sá.

Os proprietarios da *Epoca* sentem profundamente o golpe que acaba de ferir-te com a morte de tua mãi e filhinha Bertha, no curto intervallo de algumas horas e pedem a Deus que te dê coragem para tamanha provação.

13—3—85.

Pela empreza,

MELLO FREITAS.

Obito.—A 11 do corrente falleceu a exm.a sr.a D. Carolina Candida Goes. A toda a sua familia damos os sinceros pezames.

Um collega de S. Pedro. — Faz annos no dia 25 o honrado e laborioso artista Guilherme Maria Sant'Anna.

Feira de madeira.—E' hoje a feira annual denominada de S. José, onde se vendem objectos de lavoura, madeiras de nogueira, castanho, cerejeira, sobro, pinho, e outros mais artigos.

Exoneração.—Pediu a exoneração de administrador do concelho da Figueira, o nosso patricio e amigo Ruy Couceiro da Costa.

Transferencias. — Foram transferidos os escrivães de fazenda de Vagos e Ancião, os srs. João A. de Mattos Sarmento e Beja e Alberto Carlos Freire d'Oliveira.

Desgraça. Duas victimas. —Uma desgraça devida sem duvida á impericia, como tantas vezes succede, fez com que no sabbado morressem afogados na Pateira de Fermentellos dois infelizes hespanhoes, irmãos,—d'estes que percorrem o paiz de logar em logar vendendo colchas e outros objectos d'algodão.

Seriam 11 horas da manhã quando chegaram á margem d'esta extensa lagoa ou pateira as duas infortunadas victimas e rogaram a um rapaz que então se aproximava em uma pequena bateira que os passasse á outra margem, em direcção á povoação de Fermentellos, convite a que promptamente o rapaz accedeu, com a mira na magra esportula que receberia pelo seu trabalho, como elle proprio nos confessou.

Embarcados os tres e os respectivos fardos,—que os infelizes carregavam ás costas,—no pequenissimo e fragil batel, que mediria pouco mais de 2 metros de comprido por um e tanto de boca, chegados ao meio da pateira, o vento que então se levantou produziu no lago uma ondulação mais forte, fazendo com que a bateira mettesse agua, ora por uma ora por outra das bordas. Então um dos desgraçados, o mais velho, menos animoso, tomado de receio, começou por se agitar na bateira, fazendo-a perder o indispensavel equilibrio. Debalde lhe recommendava o barqueiro toda a serenidade em face do imminente perigo, para elles passageiros que não sabiam nadar; mas infructiferas foram as suas recommendações, porque ao cabo de mais alguns minutos, e quando o menos animoso procurava equilibrar o batel, por meio d'um movimento qualquer, este afundou-se e com elle os tres homens e os fardos!

O barqueiro que sabia nadar prompto veio ao cimo d'agua, e instou com os dois naufragos para que se agarrassem aos fardos, até que gritando chegasse alguem que os soccorresse, entretanto que elle por si procurava de novo pôr a bateira á nado; mas baldados esforços, baldadas esperanças, pois que ninguem appareceu para valer aos infelizes, que no livro dos destinos tinham marcada a sua ultima hora, e que a 4 metros quando muito distantes da terra, encontraram a morte, a morte afflictiva do afogado!

Quando os tiraram do fundo do lago eram já cadaveres; e dando-se conhecimento á auctoridade competente da lamentavel occorrencia, esta com louvavel solicitude deu logo as necessarias providencias, ordenando que os corpos fossem guardados até á comparencia dos dignos juiz e delegado, que no dia seguinte procederam ao respectivo exame e autopsia nos cadaveres, que foram em seguida mettidos em caixões, e acompanhados por quasi todos os habitantes da povoação até ao cemiterio da freguezia onde foram dados á sepultura.

Os dois desgraçados chamavam-se Severo Villas e Patricio Villas, e eram naturaes da provincia de Orense, Hespanha. Dizem-nos que a mãe vive na terra da sua naturalidade, entrevada, e que um dos dois irmãos se havia ha pouco remido do serviço militar.

Do dinheiro que lhes foi encontrado e dos artigos do seu negocio, depois de devidamente arrolados e beneficiados tomou conta o vice-consulado de Hespanha n'esta cidade.

Convento de Sá.— Retirou d'alli a ultima religiosa professa, a exm.a sr.a D. Anna Benedicta de Castro. Vae residir fóra da clasura, em Fermelã, com a pensão de 600$000 reis annuaes.

CORREIO DE NOTICIAS

A' «Patria»

A *Patria* transcreveu em o seu n.o de domingo 15, o artigo que publicámos sobre o sr. conselheiro José Dias Ferreira.

Agradecemos a honra que nos quiz dar e retribuimos muito sinceramente a estima que lhe merecemos.

Opera nova

Cantou-se em S. Carlos a nova opera do sr. visconde do Arneiro, *Derelitta*. Muito applaudida, desempenho magnifico.

O phylloxera e o arsenico

O sr. dr. Julio Henriques, em o ultimo n.o do *Agricultor portuguez* dá conta de um novo insecticida de que o acido arsenioso é o principal elemento.

Parece que as experiencias deram um optimo resultado em França, nas applicações que fizeram ás vinhas phylloxeradas. Entre nós vae ser experimentado em uma vinha do sr. Couceiro, na Bairrada.

Porque é que a ponte D. Maria Pia não está pintada?

O sr. Conde de Rio Maior perguntou ao parlamento em sessão de 9 a rasão porque a ponte D. Maria Pia, etc.

Os anjos que lhe respondam.

Descoberta preciosa

Descobriu-se em Roma, abrindo uns alicerces, uma estatua de bronze, de tamanho maior que o natural, pertencendo á mais perfeita arte grega. Representa um athleta e está admiravelmente conservada.

Prognosticos de fertilidade

Quasi todos os jornaes portuguezes e estrangeiros se referem ao facto de haver duas vezes lua cheia no mez de março, o que, a dar credito ao muito antigo prophecias, garanteria uma colheita de vinho d'uma abundancia singular. Oxalá os prophetas se não enganem.

Experiencias de magnetismo

O dr. Carlos Hausen realisou em Lisboa, na redacção do *Commercio de Portugal* experiencias de magnetismo muito coriosas.

Entregou a um dos individuos magnetisados uma cenoura que elle accendeu na ponteira de um chapeu de chuva imaginando ter diante de si um charuto e uma véla; convidou-o a passear e elle começou immediatamente a passear pela sala; deu-lhe um copo vasio e elle imaginou beber um bom copo de cerveja; fez-lhe sentir o frio, o calor, a embriaguez, e o passeante soffreu tudo quanto dr. Hausen lhe suggeriu. Emfim—e este foi a experiencia que causou maior pasmo — collocou-lhe as pernas em posição horisontal e ficaram de uma tal rigidez que o magnetisador poude saltar para cima d'ellas.

O dr. Hausen, encontrando um individuo que já tinha magnetisado, exclamou:

—Oh! meu amigo. E tanto bastou para que immediatamente ficasse de novo magnetisado.

E tudo por tirar um dente

Ha pouco tempo, um infeliz, provavelmente inimigo de toda a dôr physica, chlorolonisou-se — imaginem para que? para tirar um dente. Adormeceu, o dentista fez-lhe a operação, e continuou a dormir até que morreu.

A proposito d'este facto que fez sensação em Paris onde é frequente recorrer-se a este processo para a extracção dos dentes e até mesmo para as mais insignificantes operações, publica Henri Perrusel nas *Annaes politicos e litterarios* um interessante artigo sobre os anesthesicos.

O ether, o chlorofornio e o protoxydo de azote são os tres anesthesicos mais usados. No uso dos dois primeiros aconselha as seguintes precauções: 1.o nunca applicar a anesthesia a doentes affectados de lesões do coração; 2.o usal-a em jejum; 3.o deixar entrar o ar nos pulmões ao mesmo tempo que os vapores do liquido; 4.o vigiar o estado do pulso, a respiração e a situação da lingua.

O ether e o chlorofornio tem cada um os seus partidarios; as estatisticas porém, parece serem em favor do ether que teria produzido a morte uma vez em 23 mil casos, em quanto o chlorofornio a determinaria uma vez em 3 mil.

O caso succedido em Paris e os commentarios do dr. Perrusel poderão servir de lição e conselho aos impacientes e insoffridos que para fugir a uma dôr pequena e instantanêa se entregam nas mãos do primeiro charlatão que lhes apparece.

Do muito que Gordon queria ao ministerio Gladstone

A *Indépendance Belge* de 14, publica o seguinte periodo de uma carta inedita de Gordon:

«Nada acceitarei do governo de Gladstone. Não consentirei mesmo que elle pague as minhas despezas. Farei que o rei dos belgas as pague (se escapar) e nunca mais porei os pés em Inglaterra, mas irei a Bruxellas e d'ahi para o Congo.»

Aos lavradores

O *Journal des viticulteurs* recommenda um processo simples e facil para conservar as estacas da vinha, applicavel igualmente a toda a madeira exposta ao ar.

Derretem-se em um vaso de ferro fundido 40 partes de gesso, 50 de resina, 4 de oleo de linhaça e uma parte de oxydo de cobre nativo muito bem misturadas. Junta-se-lhes em seguida com cuidado e agitando sempre a mistura uma parte de acido sulphurico. Obtem-se assim uma especie de verniz que se applica quente, com um pincel e que depois de secco se torna duro como uma pedra e impermeavel á humidade.

Mais uma cidade

Port-Saïd, ha um anno, transformou-se completamente. Este «canto de deserto» tem hoje perto de 20:000 almas e está incontestavelmente destinado a ser uma grande cidade. As compras de terrenos augmentam consideravelmente. A companhia do Canal de Suez, que vendia, termo médio, 200:000 francos de terrenos (réis 36:400$000), vendeu em 1884 mais de um milhão de francos (182:000$000 réis) não obstante ter conservado o preço maximo. *(Revue-Gazette maritime e commerciale).*

Como são pagos os soldados da China

Cada exercito tem o seu modo particular de pagar o soldo ás tropas. Em França, Italia, etc., pagam ao soldado de cinco em cinco dias, na Allemanha de dez em dez dias, na Hespanha raras vezes, e na Turquia mais raras vezes ainda.

Na China pagam aos soldados todos os mezes. A administração do exercito chinez não cuida do rancho do soldado, de fórma que este tem de prover á sua alimentação, o que não é difficil a quem vive de arroz cosido. Na vespera do pagamento o capitão e o sargento-mór vão a casa de um official superior que lhe entrega em barras de prata o soldo da companhia.

Não tendo o imperio moeda cunhada, a repartição é uma verdadeira operação mais complicada que a estrategia dos generaes chinezes.

Durante toda a noite, o capitão, officiaes e sub-officiaes trabalham na pesagem e divisão; como esta é feita com exactidão ás vezes é preciso cortar em dois, um bocado de prata tão grande como a cabeça d'um alfinete. O soldo de cada soldado é separadamente embrulhado em um papel tendo o seu nome. No dia seguinte mandam formar os soldados, entregam a cada um o que lhe pertence, depois o sargento-mór pergunta:—Ha reclamações? e manda dispersar.

O mais curioso é que depois de dispersarem, os soldados correm a casa do cambista que por cada taël ou onça de prata lhe dá 1:600 moedas em fio. E é assim que com os seus rosarios de 5:600 moedas entram alegres em casa. (Da *Indépendance Belge*, de 10).

Até na Suissa

O conselho federal de Berne, mandou prender muitos anarchistas em varias cidades.

Pois já?!

Academia franceza

Diz *The Academy*, de Londres que o afamado romancista Edmundo Goncourt é um dos candidatos á cadeira de E. About na Academia franceza.

Os poços barometros

Meyrim (cantão de Genebra) tem muitos póços originalissimos: são os barometros dos habitantes. Estes póços abandonados são hermeticamente fechados por pedras de talha. Abriram-lhe alguns orificios de 10 centimetros de circumferencia e eil-os transformados em indicadores do tempo. Se a pressão diminue, o ar interior sai e faz vibrar um assobio collocado no orificio; se a pressão deminue, um ruido muito differente serve de aviso aos lavradores.

A população de Londres, Paris e New-York

Londres tem 4 milhões de habitantes em 500:000 casas, no espaço de 304 kilometros quadrados, ou 8 pessoas por cada habitação e 17 casas e 132 pessoas por hectare.

Paris tem 2.240:000 habitan- e 77:000 casas em uma superficie de 78 kilometros quadrados, d'onde resulta 29 habitantes por cada casa, 10 habitações e 290 habitantes por hactare.

New-York tem 1.350:000 em 100:000 casas, ou 13,5 por cada casa. (Da *Revue Scientfique.)*

ANNUNCIOS

MERCEARIA DE ANTONIO C. SALGADO

A' RUA COSTEIRA—AVEIRO

N'este estabelecimento encontram-se além dos artigos de mercearia uma variedade de **ferragens** de differentes qualidades, tanto para portas e janellas interiores como exteriores; **cordas** para rebeca, guitarra, violão e viola, o que ha de melhor em qualidade, **e uma variedade** de miudezas que não é possivel mencionar.

AOS SRS. MARNOTOS

Arrendam-se dois armazens de sardinha na Praça do Peixe. Quem os pretender falle com D. Maria da Guarda Quaresma de Mello. — RUA DIREITA.

BOTEQUIM

Junto ao Caes—Lado da Alfandega

Bonitos modos, bem sortido, optimo café, muito frequentado e porisso quasi sempre explendida cavaqueira.

Josépha Albina Moreira, agradece n'este logar aos seus antigos freguezes.

Vende-se um moinho de vento em bom estado de conservação.

A tratar, na Fabrica de Louça da Fonte Nova.

AVEIRO

CIRURGIA VETERINARIA

Posta ao alcance de toda a gente, ou diccionario pratico das doenças e curativos dos gados

POR

J. J. VIANNA REZENDE

Precedido de um formulario geral dos medicamentos necessarios para tractamento das doenças dos animaes domesticos, de um breve tractado da maneira de praticar as operações a que vulgarmente se recorre na cirurgia dos mesmos.

Obra extremamente util a todos os lavradores, curiosos de cavallos, possuidores de gados, ferradores, picadores, caçadores e pharmaceuticos.

PREÇO 600 RÉIS

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia a Manuel Pinto Monteiro, travessa do Cego, n.º 23, (á praça das Flores)—**LISBOA.**

A'S PESSOAS QUEBRADAS

Com o uso d'alguns dias do milagroso emplasto antiphelico se curam radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplasto tem sido applicado em 35:540 pessoas e ainda não falhou. Preço 1$500 rs.

Balsamo sedativo de Raspail

Remedio para a cura completa de rheumatismo nervoso, gottoso, articular, dôres de cabeça, pontadas, contusões e amollecimento da espinha dorsal. Frouxidão de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dôr ou inflammação; usa-se externamente em fricções. Preço do frasco 1$200 reis.

Molestia de pelle

Pomada Styracia, cura prompta e radical de todas as molestias de pelle, as impigens, nodoas, borbulhas, comichão, dartros, herpes, lepra, panno, sardas, etc., etc. Preço da caixa 600 reis.

Injecção Guepia

E' esta a unica injecção, que, sem damno cura em tres dias as purgações ainda as mais rebeldes. Preço do frasco 1$000 reis.

Contra os callos

Unico remedio que os faz cair em 12 horas. Preço da caixa 400 réis.

Creme das damas

Torna rapidamente a pelle clara e macia, dissipa as sardas, tez crestada, nodoas, borbulhas, rosto sarabulhento, rugas, encobre os signaes das bexigas. Preço do frasco reis 1$200.

Remette-se qualquer d'estes remedios a quem enviar a sua importancia em valles do correio ou estampilhas a Manuel Pinto Monteiro, travessa do Cego, n.º 23, (á praça das Flores)—LISBOA.

DOMINGOS LUIZ VALENTE D'ALMEIDA

COM

OFFICINA DE SERRALHERIA

AVEIRO

ESTA officina fornece os mais importantes estabelecimentos de ferragens, taes como: dobradiças, fixas fechaduras, pedrezes de todos os tamanhos, etc., etc.

Tem tambem um grande sortido de fechaduras da Allemanha, França e Inglaterra assim como todos os pertences a branco.

Grande sortido de parafuzos de todos os tamanhos, pregos de arame, chumbo em barra, bicco de ferro, de cobre e de zinco.

Um grande sortimento de fogões desde 5$000 reis para cima.

Espera breve uma variedade de fogões americanos.

Preços e descontos sem competencia

GRANDE DEPOSITO DE TABACOS

DE

NORBERTO FERREIRR VIDAL

20 — RUA DOS MERCADORES — 20

AVEIRO

N'este estabelecimento, o mais antigo n'esta cidade, vendem-se tabacos de todas as fabricas nacionaes, abonando-se aos srs. estanqueiros os maximos descontos para revender.

Tambem fornece charutos, cigarros e picados estrangeiros.

LIVRARIA DE D. DA SILVA MELLO GUIMARÃES

AVEIRO

Encontram-se á venda entre outros livros o seguintes:

L. Figuier—*Raças humanas*, versão de A. Lobo.	3$000
L. Figuier—*Homem primitivo*, trad. de M. J. Felgueiras	2$500
D. M. R. C. Cadet—*Contos da mamã*, encadern. de luxo . . .	1$000
H. Fabre—*Livro de historia* . .	800
L. P. da Costa—*Banhos de mar* .	800
Z. Brandão—*Paginas intimas* . .	600
D. M. M. O. Pinto—*Cantadeira das ruas*.	400
L. M. Macedo—*Alma perante a razão e a sciencia*	300
V. Hugo—*Meus filhos*, trad. de M. Machado	200
L. A. Azevedo—*Cholera-morbus* .	200
Almanach do agricultor, para 1885 .	500
Almanach do Occidente, para 1885, illustrado com muitas gravuras.	200

Recebem-se assignaturas de todas as publicações, e entre ellas a do Reportorio dos diplomas do Poder Legislativo e do Executivo no regimen liberal desde 1830, redigido e coordenado por varios jurisconsultos sob a direcção do conselheiro Mendonça Cortez.

PEÇO A PALAVRA!!....

O que ha de mais novidadade em objectos de OURO e PRATA encontram-se na ourivesaria de

ELYSIO FILINTO FEIO

9, RUA DA ALFANDEGA, 10

ISTO É MESMO DE GRAÇA

JOAQUIM Ferreira Martins, tem um lindo e variado sortimento de fazendas proprias da estação, que vende por baratissimos preços.

RUA DIREITA=AVEIRO

JÁ CHEGARAM

Á

CONFEITARIA E MERCEARIA DE GAMELLAS & F.º

As excellentes amendoas de Lisboa e francezas. Encontrarão tambem um variado sortimento de viveres taes como:

Prezuntos, Inglezes, Allemães, de Lamego, Melgaço e Castello de Vide — **Paios e Salpicões** de Castello de Vide e Lamego — **Queijos,** londrino, flamengo, Serra da Estrella e Niza—**Conservas,** inglezas, franceezas e nacionaes; alcaparras em frascos; mostarda em pó e preparada, Julienne em pacotes — **Manteigas,** do Cintra, de Arouca, ingleza e normanda em latas e barris—**Passas,** de Malaga e Alicante— **Massas,** de todas as qualidades — **Leite condensado** dos Alpes—**125 qualidades de biscoitos e bolachas** nacionaes, franceezas e inglezas—**Vinhos,** de Bordeus, Medoc e S. Julien, Jerez, Pasto fino, Amontillado fino, Anejo, Solera Imperial e Solera Patriarcha—**Grande variedade** em vinhos do Porto, Madeira, Alemtejó, Collares, etc.—**Fructas** franceezas em frascos e caixas, brazileiras em latas—Rebuçados franceezes—Unto de pingue italiano—Farinha de Scruy —**Chocolates,** portuguezes, franceezes e hespanhoes— **Lindas** cartonagens para amendoas e doce—**Uma extraordinaria variedade** de assucares, arrozes, cafés, chás e tudo o que diz respeito a mercearia—**Doces** nacionaes e estrangeiros — **Marmellada** nacional e franceza — **Farinhas,** de Maizena, tapioca, ervilha fava, batata, sagú, sevadinha e perles do Nizan—**Salame** de Italia e de Lyon—**Gelatina** branca e vermelha—**Papeis** pe todas as qualidades e objectos para escriptorio **e muitos artigos que seria impossivel innumerar.**

RENDIMENTO CERTO SEM EMPREGO DE DINHEIRO

As despezas feitas n'esta casa, são restituidas em cedulas do Banco Cooperativo Commercial.

PRAÇA DO COMMERCIO—35 A 39

AVEIRO

UMA EXPOSIÇAO MAIS

UM TRIUMPHO MAIS

A COMPANHIA FABRIL

SINGER

Tem a satisfação de annunciar ao publico que suas excellentes machinas acabam de obter na EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE SALUD DE LONDRES a

MEDALHA DE OURO

SUPREMA RECOMPENSA que alli se concedeu á Industria.

Tambem participa ao publico que toda a machina SINGER leva a marca da fabrica no braço, e que deve cuidar-se de que todos os detalhes são exactamente iguaes, para que não sejam surprehendidos por commerciantes de má fé: e querendo adquirir uma machina SINGER tomem uma grosseira imitação, defeituosa e inutil.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK

A prestações de 500 rs. semanaes

MACHINAS **SINGER** PARA COSER,

Se encontram em AVEIRO *unicamente em*

75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

Pegado ao edificio da Caixa Economica

AVEIRO — *Typographia da EPOCA*
Rua de Jesus—11